

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**DERRAME ARTICULAR DO JOELHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO, ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E MANEJO
RESOLUTIVO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO**

Marcelo Capela (m.capela@live.com)

Felipe Diego Viana Pereira De Carvalho (felipe_dvpc@hotmail.com)

João Paulo Tenório Vaz (jptenoriovaz@hotmail.com)

Joao Hamilton (joaojh98@gmail.com)

Rafael Sampaio Luna Grangeiro (rafael.sampaio10@hotmail.com)

Resumo:

O derrame articular do joelho é manifestação clínica frequente na Atenção Primária à Saúde (APS), decorrente de causas traumáticas, degenerativas, inflamatórias e infecciosas. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a abordagem sistematizada é determinante para resolutividade, prevenção de incapacidade e uso racional de recursos diagnósticos e encaminhamentos. Observa-se, entretanto, nos últimos anos, aumento na ocorrência de falhas no manejo inicial, no seguimento clínico e nos critérios de encaminhamento do paciente com derrame articular do joelho, resultando em atrasos diagnósticos, uso inadequado de exames complementares e maior risco de complicações, incluindo infecção articular não reconhecida e cronificação da dor.

Nesse cenário, o Hospital Regional do Agreste Dr. Waldomiro Ferreira, na qualidade de hospital escola e centro de referência regional, com apoio do corpo clínico da equipe de Ortopedia e Traumatologia, realizou avaliação técnica sobre os impactos do manejo correto e sistematizado do paciente com derrame articular do joelho. A análise institucional demonstrou que a padronização da abordagem clínica, associada à estratificação adequada de risco e critérios objetivos de encaminhamento, contribui significativamente para redução de internações evitáveis, melhor desfecho funcional e otimização dos fluxos assistenciais entre APS e média complexidade.

Palavras-chave: derrame articular; joelho; atenção primária à saúde; sistema único de saúde; osteoartrite; artrite séptica; artrocentese.